



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASILÂNDIA DE MINAS

Estado de Minas Gerais

FOLHA Nº 435

Av. Nossa Senhora Aparecida, 1522 – B. Planalto – CEP: 38.779 – 000 - Brasilândia de Minas – MG
CNPJ: 01.628.860/0001-37 – Telefone: (38) 3562-3630 – E-mail: contato@brasilandiademinas.mg.leg.br

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO, DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRASILÂNDIA DE MINAS – MG, REALIZADA EM 06 DE JANEIRO DE 2025. Às 18h02min (dezoito horas e dois minutos) do dia 06 do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco (06/01/2025), os vereadores reuniram-se em Sessão Ordinária para deliberarem a pauta da Ordem do Dia, à qual consta registrado apreciação em única discussão das seguintes Proposições: Não consta proposição para deliberação. O Presidente, Vereador João Henrique Zica da Rocha, cumprimentou os presentes e iniciou a Sessão com a Oração Universal. Em seguida, solicitou o Secretário Edson Fernandes Sales que procedesse a chamada nominal dos Edis, onde constou a ausência do Vereador Emilio Alves Braga. Havendo presença de quórum, o Presidente declarou aberta a Sessão sob a proteção de Deus e em nome do povo de Brasilândia de Minas. Iniciando os trabalhos foi solicitado ao Secretário a leitura da Ata da última Reunião Ordinária que foi dispensada sua leitura por solicitação referendada pelo Plenário do Vereador Luis Felipe Silva de Andrade, ficando esta aprovada por 9x0 votos. Na sequência, solicitou a leitura do Projeto de Lei para apresentação de Nº. Secretário a leitura da Ata da última Reunião Especial ficando esta aprovada por 9x0 votos. Na sequência, solicitou a leitura do Projeto de Lei para apresentação de Nº. 001/2025 – “Inclui ação no Plano Plurianual do município, autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente, autoriza a aquisição dos imóveis que especifica e dá outras providências”, de autoria do Poder Executivo. Na parte destinada aos vereadores que desejarem apresentar proposições, o vereador João Henrique Zica da Rocha solicitou a inclusão do Projeto nº 001/2025 na Ordem do Dia, que se encontra em regime de urgência. Sua solicitação foi submetida à votação e aprovada por 9x0 votos. Em discussão do Projeto de Lei nº 001/2025, o vereador Edson Fernandes Sales cumprimentou a todos e destacou a importância do projeto referente à compra do terreno do Campo de Avião, que é de propriedade da CODEVASF (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba). Ele explicou que, no ano anterior, este projeto de compra foi enviado à Casa Legislativa, discutido, mas não aprovado em sua votação. Sobre a possibilidade de doação, há todo um procedimento que torna a doação ao município mais difícil. Após o acompanhamento com o prefeito para a compra deste terreno, percebeu-se que a doação dificultaria o município na obtenção do imóvel, enquanto a compra permitiria a implementação de melhorias, como a construção de praças, casas populares, a remoção do lixo existente e o aumento da segurança, uma vez que a área carece de iluminação. Além disso, a aquisição do terreno abriria novas oportunidades para a população local. Com a doação sendo um projeto único, a CODEVASF solicita um projeto de venda que será executado dentro do prazo estipulado. Em seguida, o vereador Arlei Valadares Machado cumprimentou a todos e abordou o projeto de compra do terreno, enfatizando que, se aprovado, será desenvolvido um projeto de execução, que será apresentado à população. Ele mencionou que, após as eleições, teve a oportunidade de conversar com o Ministro do TCU, Augusto Nardes, sobre a possibilidade de obter o Campo de Avião em forma de doação. O Ministro afirmou que a doação era viável, mas que seria necessário elaborar um projeto a ser submetido à CODEVASF, que decidiria entre a venda ou a doação. A decisão foi pela venda e, atualmente, está sendo votado o projeto para a aquisição. Em seguida, o vereador Luis Felipe Silva de Andrade cumprimentou a todos e trouxe à tona a tramitação do projeto na gestão anterior, que gerou grande repercussão por não ter sido aprovado, mas também foi mal apresentado. Ele destacou que a compra do Campo de Avião é uma questão que precisa ser resolvida, pois se trata de uma grande área no centro da cidade. Luis Felipe também sugeriu que o valor do terreno, avaliado em R\$ 4.064.000,00 (quatro milhões e sessenta e quatro mil reais), fosse quitado em um mandato, ou seja, em quatro anos, para evitar o parcelamento de 19 anos. O vereador destacou o empenho do vereador Amaro Zam, pelo seu esforço na luta pela reforma agrária, com o objetivo de “conquistar o terreno na fazenda, avaliado em mais de 30 milhões de reais (trinta milhões de reais) e que busca sua doação por meio do INCRA. Ele mencionou que o local, onde é realizada a Festa da Cidade, possui uma área de quase 17 mil metros quadrados, avaliada em R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais). O vereador teve a oportunidade de visualizar a escritura pública, na qual a CODEVASF havia doado a área para a realização da festa e exposição. Considerando isso, acredita que a CODEVASF não teria dificuldades em doar o terreno do Campo de Avião para o município. Em sua opinião, a compra do terreno não seria uma decisão negativa, uma vez que ele acredita que áreas no município, atualmente sob posse da CODEVASF, poderiam ser utilizadas para construção de casas populares, centros administrativos, escolas, praças, creches, entre outros. O vereador expressou o desejo de que o terreno seja destinado realmente às pessoas que mais precisam, e não à minoria com poder aquisitivo. Caso o terreno seja dividido, ele sugere que seja vendido de forma parcelada ao longo de 19 anos, permitindo que famílias de baixa renda possam adquiri-lo. Ele também destacou que, caso fosse possível obter um empréstimo de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais), seria possível construir cerca de 60 casas populares. O vereador reiterou que, independentemente da votação, espera que o terreno seja destinado a quem realmente precisa, sugerindo a criação de um cadastro e um convênio com o programa habitacional do governo. E, se a proposição for aprovada, ele se compromete a ser um dos principais defensores da execução do projeto, cobrando sua implementação. O vereador Adalton Lopes Abrantes cumprimentou a todos e parabenizou e agradeceu ao prefeito pelo empenho e pela iniciativa de atender à população. Ele concordou com a compra do terreno, pois acredita que seria difícil conseguir a doação, dada a burocracia envolvida. O vereador também sugeriu que, caso o projeto de casas populares seja aprovado, ele deverá voltar à Câmara para ser votado. O vereador Amaro Zam Gonçalves dos Reis cumprimentou a todos e explicou que sua decisão de não votar no projeto no passado foi baseada em princípios éticos, pois, como candidato, foi muito cobrado em relação a esse tema. Ele afirmou que com a compra seria possível atender tanto pessoas de baixa quanto de média renda e que a aquisição do terreno resolveria problemas como o lixo e melhoraria a qualidade de vida no local. Amaro Zam também ressaltou que, com o apoio de todos os vereadores, seria possível viabilizar a compra do terreno, o que, segundo ele, seria a forma mais eficaz de resolver o problema. Em seguida, o vereador Nerivaldo Alves de Miranda cumprimentou a todos e fez uma consideração sobre a dificuldade de conquistar o terreno, destacando que esse processo poderia levar anos. No entanto, ressaltou que o valor do terreno seria suficiente para a execução de diversos projetos, como de asfaltamento. O vereador também mencionou que, embora o processo fosse demorado, é possível buscar alternativas e conquistar o terreno futuramente. O vereador parabenizou o prefeito pelo empenho na busca de recursos para a cidade e destacou que a aquisição do terreno poderia solucionar o problema do lixo existente, que é causado pela própria população, que prejudica o município ao despejar lixo de forma inadequada. Em sua opinião, seria mais vantajoso que a prefeitura assumisse a responsabilidade pelo descarte correto dos resíduos. Nerivaldo também observou que, devido à falta de iluminação na área, ocorreram diversos crimes, e que a compra do terreno traria uma série de benefícios para o município. Embora acreditasse que a aquisição do terreno seria benéfica, reconheceu que, devido à burocracia no país, o processo poderia ser demorado e, consequentemente, atrasar o desenvolvimento da cidade. O vereador José Carlos Pereira de Santana cumprimentou a todos e lembrou que o terreno atualmente é um foco de sujeira, foco da dengue e de problemas ambientais, como o acúmulo de lixo e desova de animais mortos. Ele também acreditou que a doação do terreno pelo INCRA não seria possível, já que o INCRA é voltado para a zona rural. José Carlos parabenizou o prefeito pelo empenho e comentou que o projeto apresentado é apenas uma opção de compra e que os investimentos e a destinação da área serão posteriormente discutidos e votados pela Câmara para que fiquem bem executados, como as casas populares. O vereador Helton Peres Ferreira cumprimentou a todos e se mostrou a favor da compra do terreno, mas observou que o projeto está um pouco vago quanto ao destino final da área. Ele mencionou que é favorável à compra do Campo de Avião e que um dos maiores benefícios seria a construção de casas populares para as pessoas de baixa renda, e para empresários, para movimentar o mercado. Disse também que no projeto não há garantias sobre como a área será utilizada, que poderia ser mais detalhada e estudada, mas afirmou que, se a maioria dos vereadores for favorável, ele apoia a aprovação. A vereadora Sabrina Lucia dos Santos Oliveira Guimarães cumprimentou e expressou sua satisfação por o primeiro projeto da reunião ser a compra do Campo de Avião. Ela se declarou totalmente favorável ao projeto, destacando que, desde a infância, o local tem sido marcado por problemas como lixo e criminalidade. Sabrina afirmou que votar contra o projeto seria um retrocesso e, como professora de biologia, ressaltou os danos causados pelo lixo à saúde pública. Finalizando a discussão, o vereador João Henrique Zica da Rocha cumprimentou a todos e destacou que todos conhecem a necessidade da compra do terreno e reforçou que o vereador Luis Felipe foi à Brasília juntamente com os vereadores da gestão passada, e ficou claro que não é possível ganhar o terreno dessa forma. João Henrique teve a oportunidade de ir a Brasília, juntamente com os vereadores Willian Henrique Torres Braga, Edson Fernandes Sales, e Emilio Alves Braga, no ano passado, e tem a possibilidade de ganhar o terreno, mas é necessário montar um projeto único sobre o que será feito no campo, além de apresentar a dotação orçamentária, que envolve milhões de reais que precisam ser alocados para a realização do projeto. Ele afirmou que R\$ 4.064.000,00 (quatro milhões e sessenta e quatro mil reais) é um valor simbólico, pois aquele campo chegou a ser leiloado com valor inicial de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais). Ele também mencionou o trabalho do ex-prefeito e vereador Welliton Lima, que, com o apoio do Deputado Federal Zé Silva, conseguiu retirar o terreno do processo de leilão. João Henrique ressaltou que a compra do terreno é uma conquista para o município e que qualquer projeto realizado na área passará pela aprovação da Câmara Municipal. Ele enfatizou que a compra será feita com transparência e que todos os projetos subsequentes serão submetidos à avaliação da Casa Legislativa. Passando para a segunda parte, o Presidente solicitou ao Secretário a leitura da Ordem do Dia. Considerando a solicitação de inclusão e votação do Projeto de Lei Nº 001/2025 – “Inclui ação no Plano Plurianual do município, autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente, autoriza a aquisição dos imóveis que especifica e dá outras providências”, de autoria do Poder Executivo, o referido Projeto foi discutido, votado e aprovado por 9x0 votos. Não havendo nada mais a tratar, foi feita a chamada final dos Senhores Vereadores e o Presidente declarou encerrada a Reunião às 18h49min, e convidou a todos para a próxima Reunião Ordinária no dia 20/01/2025. Eu Vereador Edson Fernandes Sales, Secretário, lavrei, digitei e conferi a presente ata que se for aprovada será assinada pela Mesa Diretora e demais Vereadores ao Plenário. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 06 de janeiro de 2025.

[Assinaturas e rubricas]

10 x 0 votos

Data da Sessão 10.01.25

Presidente